

Voluntário por um dia

Uma iniciativa do Centro Cultural Mirador (Porto Alegre) que transforma a maneira pela qual os jovens veem a realidade a sua volta.

12/08/2015

Para promover o espírito solidário entre os jovens ajudando, potencializando e dando visibilidade a boas iniciativas sociais, o Centro Cultural Mirador, de Porto Alegre – RS, desenvolve o projeto “Voluntário por um Dia”.

A iniciativa consiste em dedicar um dia de trabalho, aos finais de semana, para entidades beneficentes. São realizadas tarefas de pintura, limpeza, jardinagem, serviços gerais e atividades recreativas.

O “Voluntário por um Dia” já visitou asilos, creches e comunidades carentes. Maria de Paula Nestor, da ONG “Clube da Vovó e Netinhos”, ressalta que o projeto representa a certeza de sempre contar com alguém para ajudá-los: “Sei que posso dar um telefonema, um grito de socorro e sempre obtenho a resposta positiva dos amigos deste grupo que sabem levar não só algum pacote de doce, presentes ou alimentos, mas sim, carinho, esperança, levar as famílias menos favorecidas um sorriso no rosto, o conforto espiritual que faz tanta falta nos dias de hoje”, observa.

A iniciativa transforma também a maneira pela qual os jovens veem a realidade que os cerca. “Trata-se de um projeto muito belo, que visa ajudar as pessoas necessitadas. Além disso, proporciona a oportunidade de se doar para uma boa causa. Não se deve esquecer o potencial transformador que essas atitudes representam para o crescimento interior do próprio indivíduo”, disse Kainan Almeida, voluntário do projeto.

Divino Aguiar, empreiteiro e voluntário, vê no projeto uma ação concreta para minimizar o sofrimento de famílias que vivem em situação precária: “Em nossa cidade há muitas pessoas que moram em casas feitas de restos de materiais, como papelão, compensado, sucata de madeira, que não oferecem proteção alguma contra as intempéries e às agressões do meio ambiente. Geralmente são casas

pequenas onde residem muitas pessoas de uma mesma família (pais, filhos, avós, parentes) amontoados, sem água, esgoto e higiene.”, constata. Aguiar participou, ao lado de 15 jovens, da construção de uma casa de madeira para uma família residente na Vila Cefer em Porto Alegre: “Colocamos a mão na massa e após três finais de semana foi concluída uma casa de aproximadamente 60 m². Além da mão de obra doada pelos voluntários, conseguimos os materiais de construção”, comemora.